



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Odontológico Cirúrgico E Restaurador No Protocolo Pré-Operatório Do Transplante Hepático Em Paciente Pediátrico: Controle De Focos Infecciosos

Autores: NÁDIA MARIA NUNES ; FABIO VALVERDE RODRIGUES BASTOS NETO; RAMIRO ANTERO DE AZEVEDO; ALCIDES AUGUSTO SALZEDAS-NETTO; KARINA MEDEIROS ; DENISE CALUTA ABRANCHES; KARINE BARROS DA SILVA MODESTO; DÉBORA FERNANDES BUOSI; ADRIANA FURTADO DE MACEDO

Resumo: A cavidade bucal pode se tornar um meio propício para o surgimento de focos infecciosos quando há a negligencia de cuidados básicos de saúde oral. O paciente com doença hepática crônica, tendo o transplante como tratamento eletivo, necessita de atenção odontológica específica para o controle e erradicação de focos infecciosos que possam comprometer o estado geral ou até mesmo impossibilitar o transplante hepático. Assim, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar o tratamento bucal de um paciente do sexo masculino, 3 anos e 2 meses de idade, dentadura decídua completa e com história pregressa de atresia de vias biliares. No exame clínico constatou-se presença de lesões de cárie profundas e médias, abscessos periapicais e grande quantidade de biofilme dental. Na aquisição de imagens radiográficas foram observadas rarefações ósseas periapicais difusas nos dentes posteriores superiores. O tratamento bucal foi efetuado com o paciente sob anestesia geral. Confecção de restaurações em resina composta direta, após a remoção total do tecido cariado, foram realizadas em 7 dentes, assim como a exodontia de 8 dentes com coleção purulenta apical, pólipos pulpar e lesões de cárie profundas com comprometimento pulpar. Após a realização do tratamento odontológico com a remoção de todos os focos infecciosos e o controle do biofilme bucal, o paciente foi submetido ao transplante hepático. Portanto, a intervenção do profissional da área odontológica foi fundamental na fase que antecede o transplante hepático, minimizando a probabilidade do surgimento de complicações sistêmicas que possam comprometer o estado geral do paciente após o enxerto do novo órgão.